

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-301-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.016211607>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.arenaeditora.com.br
contato@arenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DE DECÚBITO COMO INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES GRAVES


Thaiane do Carmo Wanderley
Larissa Houly de Almeida Melo
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Tayane Campos da Silva
Josineide Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116071>

CAPÍTULO 2..... 14

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL


Ione Botelho Farias da Silva
Juliana Souza Lopes
Maria Viturina dos Santos Ramos Neta
Virgínia Rozendo de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116072>

CAPÍTULO 3..... 26

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA CASA DE SAÚDE INDÍGENA SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Raphael Florindo Amorim
Kíssia dos Santos Dias França
Juliane Garcia Ferreira
Luzia Silva Rodrigues
Ana Paula Alves Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116073>

CAPÍTULO 4..... 42

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA E TUBERCULOSE PULMONAR

Lídia Rocha de Oliveira
José Erivelton de Souza Maciel Ferreira
Lilian Brena Costa de Souza
Talita da Silva Nogueira
Karla Torres de Queiroz Neves
Camille Catunda Rocha Moreira
Aline de Oliveira de Freitas
Aline Pereira do Nascimento Silva
Alanna Elcher Elias Pereira
Francisco Cezanildo Silva Benedito
Daniele Sousa de Castro Costa
Míria Conceição Lavinias Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116074>

CAPÍTULO 5.....52

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO COM ANEMIA HEMOLÍTICA

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Carolina Maria de Lima Carvalho

Lídia Rocha de Oliveira

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Daiany Maria Castro Nogueira

Lilian Brena Costa de Souza

Beatriz de Sousa Santos

Raphaella Castro Jansen


Natalicy Felix Feitosa

Marks Passos Santos

Rafhael Fonseca

Danyelle Silva Alves

Francisco Cezanildo Silva Benedito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116075>

CAPÍTULO 6.....63


IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA ASSISTENCIAL DE HUMANIZAÇÃO “O QUE IMPORTA PARA VOCÊ” PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO INTRA-HOSPITALAR

Camila Carvalho Swinka

Luana Moraes Souza

Thaislayne Silvestre Salles

Lorena Silveira Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116076>

CAPÍTULO 7.....73

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO PREPARO PARA O TRANSPLANTE DE RIM COM DOADOR FALECIDO

Gabriel Rodrigues Medeiros

Tatiane da Silva Campos

Viviane Ganem Kipper de Lima

Felipe Kaezer dos Santos

Arison Cristian de Paula Silva

Antônio Leojairo Campos Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116077>

CAPÍTULO 8.....84

CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Letícia Beatriz Pinheiro Rocha

Martta Karolayne Silva dos Anjos


Taiany Maria de Melo Siqueira

João Victor Lopes Oliveira

Nayra Cristina da Silva

Rúbia Rafaella Oliveira de Albuquerque


Guilherme Henrique Santana
Diogo Henrique Mendes da Silva
Neyri Karla Gomes da Silva Barbosa
Flavia Cristina Silva
Vanessa Arruda Barreto
Maria Alice Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116078>

CAPÍTULO 9..... 93

CUSTOS DA FAMÍLIA NO CUIDADO DOMICILIAR DE IDOSOS COM FERIDA

Fernanda Vieira Nicolato
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Anadelle de Souza Teixeira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116079>

CAPÍTULO 10..... 107

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DO VÍRUS PAPILOMA HUMANO


Mistiane Neves dos Reis
Maria Teresa Cicero Lagana
Mara Rubia Ignacio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160710>

CAPÍTULO 11 119

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM PREVINA

Vitória Alves de Rezende
Leidiléia Mesquita Ferraz
Simone Meira Carvalho
Eduarda Silva Kingma Fernandes
Jusselene da Graça Silva
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Claudia Sierra Martins
Gustavo Ubiratan Cardoso Correia
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160711>

CAPÍTULO 12..... 132

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Thays Thatiane Guarnieri Marchiori
Ágata Bruna Neto Maia Pimentel
Fabyolla da Silva Lourenço
Bianca Rebessi Magalhães
Érica Tatiane Santos Silva Faria
Clarice Santana Milagres


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160712>

CAPÍTULO 13..... 139

ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE CATETER DE CURTA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE NA LESÃO RENAL AGUDA

Eloiza de Oliveira Silva

Mirian Watanabe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160713>

CAPÍTULO 14..... 151

NURSING GUIDELINES TO PARENTS OF BABIES WITH PATAU SYNDROME - LITERATURE REVIEW

Raquel Petrovich Bagatim

Rodrigo Marques da Silva

Claudia Cristina Soares da Silva Muniz

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Samuel da Silva Pontes


Amanda Cabral dos Santos

Cristilene Akiko Kimura

Sandra Rosa de Souza Caetano

Aline Castro Damásio

Alberto César da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160714>

CAPÍTULO 15..... 163

EFICÁCIA DO USO DO TORNIQUETE NO CONTROLE DE HEMORRAGIAS POR FRATURAS EXPOSTAS EM POLITRAUMATIZADOS

Rafael Andrade da Silva

Francisco Braz Milanez Oliveira

Ana Luísa de Sousa Ferreira

Maria de Fátima Silva

Fabiana de Lima Borba

Leiliane Barbosa de Aguiar

Hellen Arrais da Silva Cunha


Chrisllayne Oliveira da Silva

Paulo Sérgio Gaspar dos Santos

Juliana Helen Almeida de Lima

Mayra Raisalena Sousa

Ianna Matos Cruz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160715>

CAPÍTULO 16..... 174

ALEITAMENTO MATERNO: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA

Vanessa Aparecida Gasparin

Lilian Cordova do Espírito Santo

Tháís Betti

Bruna Alibio Moraes

Juliana Karine Rodrigues Strada

Erica de Brito Pitilin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160716>

CAPÍTULO 17..... 186

HANSENÍASE E ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA ENFERMAGEM


Lays Lima Melo e Silva
Levy Melo e Silva
João Victor Lopes Oliveira
Nayra Cristina da Silva
Mariana Mylena Melo da Silva
Júlia Kauana Fernandes Moreira
Mayara Maria da Silva
Roberta Francisco Cruz da Silva
Daniele de Vasconcelos Silva
Maria Helena do Nascimento Silva
Roumayne Medeiros Ferreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160717>

CAPÍTULO 18..... 197

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE


Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Karine Barbosa de Sousa
Filipe Augusto de Freitas Soares
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Lis Polyana Damasceno Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160718>

CAPÍTULO 19..... 210

PACIENTE IDOSO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE O EXAME DE COLONOSCOPIA

Elizete Maria de Souza Bueno
Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Emanuelle Bianchi Soccol
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160719>

CAPÍTULO 20..... 221

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Árysson Wandré da Silva Coimbra
Izadora Soares Pedro Macêdo
Davi Pedro Soares Macêdo
Edglê Pedro de Souza Filho
Shady Maria Furtado Moreira
Patrícia Silva Mota
Juliana Maria da Silva


Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Uilna Natércia Soares Feitosa Pedro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160720>

CAPÍTULO 21.....231

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO


Emanuella Albuquerque de França Neres
Camila de Sousa Moura
Rosane da Silva Santana
Danila Barros Bezerra Leal
Ana Karla Sousa de Oliveira
Erika Ravena Batista Gomes
Karla Heline Pereira Mesquita
Maria Joserlane Lima Borges Xavier
Edvan Santana
Carolinne de Sousa Machado
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Jéssica Fernanda de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160721>

CAPÍTULO 22.....241

BOAS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA


Crislany Santos da Silva
Débora Assunção da Silva
Karine Vieira Picanço
Suelbi Pereira da Costa
Elcivana Leite Paiva Pereira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160722>

CAPÍTULO 23.....256

A AÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA CRISE HIPERTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA


Paulo Gerson Pantoja Soares
Deuzimar Belarmino dos Reis Júnior
Domingas dos Santos Oliveira Vale
Felipe Franco Jordão
Raiane de Souza Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160723>

CAPÍTULO 24.....267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA O FORTALECIMENTO DA VACINAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Josean Mascarenhas Lima
Elizaneide da Silva Seixas
Erica Elias da Silva
Erica Rocha de Castro
Paqueta Caina Cubides
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160724>

CAPÍTULO 25.....282

PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves
Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio
Ronnyele Cassia Araújo Santos
Sílvia Maria da Silva Sant'ana Rodrigues
Kelly Savana Minaré Baldo Sucupira
Angelica Taciana Sisconetto
Yasmin Ribeiro
Juliana Caroline Torres
Elielson Rodrigues da Silva
Stephany da Conceição Menezes
Jaqueline Araújo Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160725>

CAPÍTULO 26.....290

ATUAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM MÃES NA FASE DE ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Leticia Dandara Cansanção Sena
Márcia Batista da Silva
Karina Soares Pereira
Waléria da Silva
Flavia Juliane Lopes Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Jose Raimundo Carneiro Rodrigues
Rayana Gonçalves de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160726>

CAPÍTULO 27.....305

HIGIENE DE MÃOS: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO E PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE


Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Aline dos Santos Duarte
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160727>

CAPÍTULO 28.....314

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO INDÍGENA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE


Ana Cristina Ferreira Pereira
Rosane da Silva Santana
Jorgiana Moura dos Santos
Flávia Saraiva da Fonseca Coelho dos Santos
Adriana de Sousa Brandim
Eline Maria Santos de Sousa
Kauana de Souza Lima Rabelo
Rafaela Soares Targino
Eliete Carneiro dos Santos
Edinê Ferreira Araújo
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160728>

CAPÍTULO 29.....324

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO DURANTE AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ- NATAL

Rayana Gonçalves de Brito
Eliene Santiago da Silva
Jefferson Gonçalves da Silva
Jonathas dos Anjos
Miquéias Gomes de Vasconcelos
Bianca Rhoama Oliveira Barros
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Geovana Ribeiro Pinheiro
Nathallya Castro Monteiro Alves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160729>

CAPÍTULO 30.....337

EVALUATION OF COVERAGE AND PRODUCTS USED BY NURSES IN THE ONCOLOGICAL WOUNDS TREATMENT

Lucilene Jeronima da Silva Sousa

Rodrigo Marques da Silva
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Danielle Ferreira Silva
Taniela Márquez de Paula
Osmar Pereira dos Santos
Leila Batista Ribeiro
Sandra Rosa de Souza Caetano
Amanda Cabral dos Santos
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Mayara Cândida Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160730>

SOBRE O ORGANIZADORA	350
ÍNDICE REMISSIVO	351

CAPÍTULO 15

EFICÁCIA DO USO DO TORNIQUETE NO CONTROLE DE HEMORRAGIAS POR FRATURAS EXPOSTAS EM POLITRAUMATIZADOS

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 05/04/2021

Rafael Andrade da Silva

Universidade Cruzeiro do Sul - UNICSUL
Timbiras - Ma
<https://orcid.org/0000-0002-0357-8102>

Francisco Braz Milanez Oliveira

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão - UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0003-3841-0104>

Ana Luísa de Sousa Ferreira

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão - UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0002-3398-6684>

Maria de Fátima Silva

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão - UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0002-4422-6947>

Fabiana de Lima Borba

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão - UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0002-9213-3972>

Leiliane Barbosa de Aguiar

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0001-7134-049X>

Hellen Arrais da Silva Cunha

Faculdade Estácio - Teresina
Codó - MA
<https://orcid.org/0000-0002-7300-6767>

Chrislayne Oliveira da Silva

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0002-0844-0268>

Paulo Sérgio Gaspar dos Santos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão - UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0003-1763-642X>

Juliana Helen Almeida de Lima

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão - UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0002-1867-6450>

Mayra Raisia Sena Sousa

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão - UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0001-5519-1754>

Ianna Matos Cruz da Silva

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia
do Maranhão - UNIFACEMA
Caxias - MA
<https://orcid.org/0000-0002-5791-2188>

RESUMO: Introdução: O torniquete é um dos métodos de controle de hemorragias que mais se destacam usado no atendimento pré-hospitalar para controlar sangramentos graves,

principalmente em extremidades, que é um processo no qual ocorre o extravasamento do volume sanguíneo para o ambiente externo, gerado através do ferimento. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão foi analisar a eficácia do uso do torniquete no controle de hemorragias de fraturas expostas em pacientes politraumatizados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde para nortear a elaboração deste estudo foi feita uma questão não clínica (PICO): A eficácia do uso do torniquete para o controle de hemorragias de fraturas expostas em politraumatizados?. **Resultados:** Os seis estudos incluídos nesta revisão estavam no idioma inglês (100%). A maioria das publicações foram concentradas no ano de 2016 (03/06,50%). Em relação à natureza do estudo, houve prevalência de estudos de revisão sistemática (02/06, 33,33%) e caso-controle (02/06,33,33%). A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre a eficácia do uso do torniquete no controle de hemorragia externa e que é de suma importância que o profissional enfermeiro que trabalha nesse ambiente tenha conhecimento acerca desse método, como aplicar, por quanto tempo aplicar, possíveis complicações relacionadas, principalmente por ser esse profissional o principal responsável no atendimento de emergências de trauma **Conclusão:** A eficácia quanto ao uso do torniquete foi analisada e interligada a capacidade dos profissionais de aplicar e gerenciar essa técnica no ambiente pré-hospitalar.

PALAVRA - CHAVE: Fratura; Pré-hospitalar; Torniquete.

EFFICACY OF TOURNIQUET IN THE CONTROL OF HEMORRHAGES DUE TO FRACTURES EXPOSED IN POLYTRAUMATIZED PATIENTS

ABSTRACT: Introduction: The tourniquet is one of the most prominent hemorrhage control methods used in pre-hospital care to control severe bleeding, especially in the extremities, which is a process in which blood volume leaks into the external environment, generated through of the injury. **Objective:** The purpose of this review was to analyze the effectiveness of using the tourniquet to control hemorrhage from open fractures in polytrauma patients. **Methods:** This is an integrative literature review, where to guide the preparation of this study, a non-clinical question (PICO) was asked: How effective is the use of the tourniquet to control hemorrhage from open fractures in polytrauma patients ?. **Results:** The six studies included in this review were in the English language (100%). Most publications were concentrated in 2016 (03 / 06.50%). Regarding the nature of the study, there was a prevalence of systematic review studies (06/02, 33.33%) and case-control studies (06/02, 33.33%). The main line of research investigated in this theme dealt with the effectiveness of using the tourniquet to control external hemorrhage and that it is of utmost importance that the professional nurse who works in this environment has knowledge about this method, how to apply, for how long to apply, possible related complications, mainly because this professional is primarily responsible for attending trauma emergencies **Conclusion:** The effectiveness of using the tourniquet was analyzed and interconnected the ability of professionals to apply and manage this technique in the pre-hospital environment.

KEYWORDS: Fracture; Pre-hospital; Tourniquet.

1 | INTRODUÇÃO

O acidente é a transferência de energia de um ou mais objetos para a vítima, onde o mesmo vai ocasionar sérios danos a saúde da pessoa, no qual é responsável por graves lesões e suas causas esta relacionada a diversos traumas. Por isso, é importante o conhecimento dos profissionais acerca do politraumatismo, em situações que representam risco a vida da vítima, permitindo a realização de intervenções de forma eficaz ao politraumatizado. Quedas e acidentes de trânsito são os que mais se destacam em relação a trauma, pois os mesmos são responsáveis por múltiplas lesões e fraturas muitas vezes levando ao óbito (BEZERRA, 2015).

A principal causa dos óbitos em trauma com fratura exposta é a hemorragia descontrolada contínua, onde o controle precoce da hemorragia é essencial para a sobrevivência do paciente, uma vez que os componentes principais de distribuição de oxigênio são débito cardíaco, a hemoglobina, e a saturação de oxigênio da hemoglobina, onde a execução das manobras de vias aéreas respiratórias acaba sendo inúteis, se não houver hemoglobina para saturar (DREW *et al.*, 2015)

O torniquete é um dos métodos de controle de hemorragias que mais se destacam usado no atendimento pré-hospitalar para controlar sangramentos graves, principalmente em extremidades, que é um processo no qual ocorre o extravasamento do volume sanguíneo para o ambiente externo, gerado através do ferimento (MARTINS *et al.*, 2017).

O uso do torniquete atualmente também é considerado uma prática insegura, devido a complicações da sua má utilização, contudo o seu uso de forma correta levam ao estancamento da hemorragia de forma eficaz. Portanto a sua eficácia esta interligada quanto à realização do procedimento de forma correta e segura por uma pessoa capacitada, onde o uso do torniquete não deve ser visto como ultimo recurso, mas sim como primeiro em situações de hemorragia de extremidades maiores (DREW *et al.*, 2015). Por tanto, o objetivo dessa revisão foi analisar a eficácia do uso do torniquete no controle de hemorragias de fraturas expostas em pacientes politraumatizados.

2 | METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde esse método é uma forma de revisão sistemática, que possibilita uma ampla análise de publicações, com o objetivo de conseguir dados sobre determinado tema. Esse tipo de pesquisa possibilita a análise de publicações relevantes, síntese de estudos publicados sobre o assunto e indica a falta de conhecimento sobre determinado tema que precisam ser conhecidos através de novas pesquisas (KUABARA, 2014)

Para a elaboração desse estudo foram estabelecidos: critérios de inclusão e exclusão de estudos; definição de objetivos; análise; discussão dos resultados. Para nortear

a elaboração deste estudo foi feita uma questão não clínica (PICO): A eficácia do uso do torniquete para o controle de hemorragias de fraturas expostas em politraumatizados?

Que é representada pela abreviação para Paciente (P), Intervenção (I), Contexto (Co), no qual foi utilizada para a construção da questão que norteia essa revisão integrativa da literatura. Para encontrar os estudos que respondessem a pergunta de pesquisa foram utilizados os descritores nos idiomas português, inglês e espanhol. Onde foram obtidos partir do Medical Subject Headings (MESH), dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e dos Títulos CINAHL.

A busca pelos estudos foram realizadas por meio eletrônico, no período de abril de 2019 nas seguintes bases de dados: Bireme (Biblioteca Virtual de Saúde – BVS), PubMed da National Library of Medicine e CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature).

Como critérios de inclusão utilizaram-se estudos disponíveis em sua totalidade, publicados nos últimos dez anos, artigos científicos que respondesse à questão norteadora, diretrizes e protocolos em relação ao problema. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, dissertações, monografias e relatos técnico.

	Elementos	Mesh	Decs	Títulos Cinahl
P	"Hemorragia"	"Hemorrhage"	"Hemorragia"	"Hemorrhage"
I	"Torniquete"	"Tourniquet"	"Torniquete"	"Tourniquet"
Co	"Fratura"	"Fracture"	"Fratura"	"Fracture, open"

Quadro 1- Elementos da estratégia PICO e seus descritores. Caxias MA, 2021.

Fonte: Dados da pesquisa

Após realizada as buscas percebeu-se a escassez de estudos acerca da temática, onde para se conseguir uma abrangência maior na pesquisa foram utilizados apenas dois elementos da estratégia PICO, o (P) e o (I), o qual possibilitou encontrar mais estudos acerca da questão norteadora.

Base de dados	Estratégia de busca	Resultado	Filtrado	Selecionado
Bireme (descritores Decs)	tw:((tw:(hemorragia)) AND (tw:(torniquete))) AND (instance:"regional") AND (fulltext:"1")	584	119	01
PubMed (descritores MeSH)	("haemorrhage"[All Fields] OR "hemorrhage"[MeSH Terms] OR "hemorrhage"[All Fields]) AND ("tourniquets"[MeSH Terms] OR "tourniquets"[All Fields] OR	827	70	03
CINAHL (CINAHL Headings)	((Hemorrhage)) AND (Fracture, open) (((MM "Tourniquets") OR "tourniquets")	50	27	02

Quadro 2- Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados Bireme, PubMed e CINAHL. Caxias MA, 2021.

Fonte: Dados da pesquisa

3 | RESULTADOS

Os seis estudos incluídos nesta revisão estavam no idioma inglês (100%). A maioria das publicações foram concentradas no ano de 2016 (03/06,50%). Em relação à natureza do estudo, houve prevalência de estudos de revisão sistemática (02/06, 33,33%) (02/06,33,33%). A principal linha de pesquisa investigada nessa temática versou sobre a eficácia do uso do torniquete no controle de hemorragia externa (Quadro 3). Os estudos avaliaram a eficácia da utilização do torniquete no ambiente pré-hospitalar em hemorragia de extremidades (quadro 4)

Nº de ordem	Autor/Ano	Título	Base	País	Delineamento da pesquisa
A1	DAY (2016)	Control of Traumatic Extremity Hemorrhage.	PubMed	EUA	Revisão sistemática
A2	VAN OOSTENDORP; TAN; GEERAEDTS (2016)	Prehospital control of life-threatening truncal and junctional haemorrhage is the ultimate challenge in optimizing trauma care; a review of treatment options and their applicability in the civilian trauma setting.	PubMed	Holanda	Revisão integrativa
A3	NIVEN; CASTLE (2010)	use of tourniquets in combat and civilian trauma situations.	CINAH/	Inglaterra	Revisão sistemática de ensaios clínicos controlados e randomizados
A4	KARTHIKA; KANDULA; MAHESWARI, 2015	Effect of Tourniquet on External Bleeding among Trauma Patient.	CINAHL	Canadá	Estudo caso-controle
A5	GUO <i>et al.</i> , (2011)	Evaluation of emergency tourniquets for pre-hospital use in China	PubMed	China	Estudo caso-controle.
A6	GONZALEZ-ALONSO (2016)	Direc Estudio del torniquete de dotación del Ejército de Tierra.	Bireme	Espanha	Ensaio clínico controlado e randomizado

Quadro 3- Distribuição das publicações segundo o título, base de dados, País, Delineamento de pesquisa. Caxias-MA, 2021.

Fonte: Dados da Pesquisa

Nº de ordem	Autor/Ano	Objetivo principal	Perfil amostral
A1	DAY (2016)	Avaliar a eficácia dos métodos de controle de hemorragia de extremidade.	(3) artigos avaliaram a eficácia dos curativos hemostáticos e (8) a eficácia do torniquete.
A2	VAN OOSTENDORP; TAN; GEERAEDTS (2016)	Fornecer uma visão geral de opções de tratamento pré-hospitalar: grampos, esponjas hemostáticas, estabilizantes circunferenciais pélvicos, toracotomia de reanimação, reanimação de oclusão com balão endovascular na aorta (Reboa), insuflação intra-abdominal, espuma auto-expansão intra-abdominal, torniquetes juncional e troncular.	As opções de tratamento foram pesquisadas através de artigos procurados na base de dados Medline(via PubMed).

A3	NIVEN; CASTLE, (2010)	Examinar se a técnica do torniquete nos campos de batalha no controle de hemorragias externas, tem lugar nas emergências pré-hospitalares.	Os artigos discutem os benefícios e os riscos da utilização de torniquetes e se eles têm lugar na prática civil em determinadas circunstâncias.
A4	KARTHIKA; KANDULA; MAHESWARI (2015)	Avaliar a eficácia do torniquete no sangramento externo em pacientes com trauma.	40 pacientes com traumatismo.
A5	GUO et al., 2011	Identificar a melhor forma de aplicabilidade dos cinco tipos de torniquetes estudados e com taxas elevadas de sucesso.	Trinta (30) participantes entre homens e mulheres foram selecionados para receber o treinamento.
A6	Gonzalez et al., 2016	Avaliar eficácia da adoção de torniquetes no exército e conhecer a influência de diferentes variáveis sobre a eficácia do torniquete escolhido.	O estudo utilizou a leitura de Doppler e oximetria de pulso na presença de movimento na parte superior e inferior durante a aplicação do torniquete.

Quadro 4 - Publicações incluídas segundo objetivo principal, perfil amostral. Caxias, MA, 2021.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os estudos abordaram a eficácia quanto ao uso do torniquete em hemorragias externas (DAY, 2016; NIVEN, CASTLE, 2010; KARTHIKA; KANDULA; MAHESWARI, 2015; GUO *et al.*, 2011; GONZALEZ-ALONSO, 2016). Os tipos de torniquete utilizados (DAY, 2016; NIVEN, CASTLE; GUO *et al.*, 2011), as possíveis complicações (NIVEN, CASTLE, 2010), e o tempo de uso da técnica. (DAY, 2016; NIVEN, CASTLE, 2010), permitindo assim um maior conhecimento acerca do método em estudo.

Para que o torniquete venha a ter uma eficácia, precisa-se de várias ações de cuidados para que este método seja utilizado de forma correta, para possibilitar uma aplicação eficaz. Portanto ao analisar os resultados dos estudos, foram escolhidos 3 intervenções para compor um Bundles. Onde o Bundles é constituído pelas seguintes intervenções e níveis de evidências: Capacitação dos profissionais de enfermagem para aplicação correta do torniquete; Controle do uso do torniquete; Avaliação do torniquete.

INTERVEÇÕES	NIVEL DE EVIDÊNCIA
Capacitação dos profissionais de enfermagem para aplicação correta do torniquete;	III
Controle do uso do torniquete;	I
Avaliação do torniquete	I

Quadro 5 – Bundles de Intervenções para garantir a eficácia do uso do torniquete. Caxias-MA, 2021.

Fonte: Dados da Pesquisa

4 | DISCUSSÃO

4.1 Indicações para o Uso do Torniquete

Durante muitas décadas os profissionais evitavam o uso do torniquete nas ações pré-hospitalares por receio das possíveis complicações do método, mas com o passar dos tempos o uso do torniquete veio se modernizando e com isso a sua aplicação vem sendo indicada no uso pré-hospitalar devido ao sucesso da sua utilização nos campos de batalha, onde evidências científicas mostram que muitas das mortes por hemorragia de extremidade eram evitáveis se houvesse a utilização do torniquete de forma imediata, e também por causa dos novos métodos de aplicação que vem surgindo facilitando a sua aplicação (DAY, 2016; NIVEN; CASTLE, 2010; GUO *et al.*, 2011).

O torniquete no ambiente pré-hospitalar tem se mostrado bastante eficaz tanto no uso civil como em conflitos de guerra em situações de politraumatismo com hemorragia externa, devido a sua fácil aplicação e controle. Eles são uma ferramenta eficaz que pode ser usado tanto no ambiente pré-hospitalar e departamento de emergência para proporcionar controle rápido e eficaz de hemorragia nas extremidades até a estabilização cirúrgica ser estabelecida. A capacidade de oclusão arterial do torniquete vai depender muito também do tipo de torniquete aplicado e como ele é aplicado, por isso a sua eficácia esta interligada quanto ao seu uso e quanto ao conhecimento e a qualificação do profissional para aplicar o torniquete (DAY, 2016; VAN OOSTENDORP; TAN; GEERAEDTS, 2016; NIVEN; CASTLE, 2010).

4.2 Tempo de Compressão e Complicações Quanto ao Uso de Torniquete

O uso do torniquete pode ser muito benéfico, mas a sua má utilização pode trazer sérias complicações, onde essas complicações estão mais relacionadas quanto ao uso prolongado deste método, no qual o mesmo durante a sua aplicação deve ser afrouxado no máximo a cada 30 minuto garantia para deixá-lo no lugar até que outros meios estejam disponíveis para parar o sangramento, para permite a perfusão sanguínea na área que sofreu o trauma. Embora muitos mitos estão associados ao uso de torniquete, a investigação das recentes guerras no Iraque e no Afeganistão mostram que torniquetes tem poucas complicações e são eficazes em ambos os adultos e crianças (DAY, 2016).

Evidências científicas recomendam que o tempo máximo de aplicação do torniquete seja de 90 minutos, embora o tempo médio de compressão até a chegada ao hospital seja de 2 horas e 54 minutos aumentando os riscos de complicações graves. Contudo o tempo de utilização do dispositivo pode ser num período de 2 horas para diminuir a frequência de complicações e sua gravidade, entretanto o tempo de isquemia e a pressão do dispositivo no membro em que se aplica, seja de 5 a 210 minutos com uma média de 70 min. Dentre as complicações mais comuns por exceder o tempo recomendado de aplicações, destacam-se a perda de membros, paralisia do nervo, decomposição do musculo esquelético, aumento

da coagulação intravascular e isquemia do membro. (NIVEN, CASTLE, 2010)

4.3 Capacitação dos Profissionais de Enfermagem para Aplicação Correta do Torniquete

A formação adequada do profissional que trabalha no ambiente pré-hospitalar é essencial para uma colocação bem sucedida de um torniquete. Dado o potencial de complicações relacionadas ao uso do torniquete, deve ser fornecida aos profissionais de enfermagem uma formação necessária e de qualidade para aplicar o torniquete corretamente e para monitorá-lo enquanto ele estiver no paciente. Idealmente, o torniquete deve ser colocado antes que seja perdido sangue suficiente para o choque ocorrer, de modo que o reconhecimento de quando colocar um torniquete é importante para evitar possíveis complicações. Quanto as situações de guerra o pessoal médico militar (enfermeiros, médicos), incluindo soldados são treinados em primeiros socorros, para o uso seguro dos torniquetes (DAY, 2016; NIVEN, CASTLE, 2010).

O enfermeiro educador deve incentivar o pessoal de enfermagem para pratica a aplicação de torniquete em suas clínicas, onde o mesmo educador deve ensinar aos seus alunos sobre a aplicação do torniquete e sua importância no ambiente pré-hospitalar (KARTHIKA; KANDULA; MAHESWARI, 2015)

O uso do torniquete é importante no controle precoce e imediato de hemorragia em extremidade, para tanto é necessário treinamento para sua aplicação correta e eficaz. Porém seu uso torna apenas uma alternativa de tratamento inicial, não devendo exceder um tempo máximo de aplicação, necessitando de suporte avançado para redução de complicações mais graves (GUO *et al.*, 2011).

Enfermeiros que trabalham em ambiente pré-hospitalar pode ser obrigado a usar estes dispositivos em algum momento e eles podem ser benéficos em pequenas unidades de saúde rurais, que geralmente não têm extensas capacidades cirúrgicas. Por isso é de suma importância que o profissional enfermeiro que trabalha nesse ambiente tenha conhecimento acerca desse método, como aplicar, por quanto tempo aplicar, possíveis complicações relacionadas, principalmente por ser esse profissional o principal responsável no atendimento de emergências de trauma (DAY, 2016; GUO *et al.*, 2011)

4.4 Controle do Uso Torniquete

O uso de sucesso do torniquete em um paciente que está consciente fará com que provavelmente ele sinta dor. Essa dor não indica que o torniquete é aplicado incorretamente ou muito apertado, a dor deve ser tratada de forma adequada e não deve induzir o prestador de cuidados de saúde a retirar a técnica de compressão. Uma vez aplicado, o torniquete é deixado no local até que um médico esteja disponível para avaliar a sua utilidade e eficácia. Toda vez que o paciente é movido, o torniquete deve ser reexaminado para ter certeza de que ele não se afrouxou. Quando um torniquete é aplicado e quando é removido deve ser documentado para ajudar o médico a compreender quanto tempo o tecido distal ficou em

isquemia para o uso do torniquete (NIVEN, CASTLE, 2010).

Uma técnica utilizada na configuração pré-hospitalar é a utilização de um marcador “T” na testa do paciente com o tempo que o torniquete foi aplicado, além disso, o torniquete deve ser prontamente identificado e nunca deve ser coberto por cobertores para, possibilita a identificação imediata do torniquete pelos profissionais hospitalares que irão fazer o atendimento do paciente com trauma (NIVEN, CASTLE, 2010).

4.5 Avaliação do Torniquete

Para o uso eficaz do torniquete deve-se fazer uma avaliação correta quanto ao seu uso, onde monitorar a capacidade de oclusão arterial é um parâmetro primário para se avaliar a utilidade do torniquete. Onde o profissional deve estar atento quanto aos sinais de isquemia no membro do paciente como: Dor, disestesia ou alterações na cor devem ser monitorados, para se fazer uma possível interrupção do uso da técnica caso seja necessário (NIVEN, CASTLE, 2010).

No qual os Torniquetes não devem ser soltos em pacientes que apresentam sinais de choque, ou em quem tem sangramento incontrolável. Onde o torniquete só deve ser liberado assim que é medicamente seguro fazê-lo e, se o sangramento está sob controle substituindo por bandagens de pressão. Todos os pacientes com torniquetes que não podem ser removidos antes da transferência para hospital, onde o profissional deve alocar ‘prioridade um’ estado de triagem (NIVEN, CASTLE, 2010).

5 I CONCLUSÃO

A eficácia quanto ao uso do torniquete foi analisada e interligada a capacidade dos profissionais de aplicar e gerenciar essa técnica no ambiente pré-hospitalar. Dentre as complicações que as vítimas de trauma apresentam, quanto ao uso do torniquete elas estavam relacionadas ao mal gerenciamento dessa técnica, onde as intervenções do Bundles trazem medidas que devem ser implementadas nessas situações de uso do torniquete, no qual deve-se ter a capacitação dos profissionais que fazem o atendimento de emergência nas situações de trauma, onde o enfermeiro é a principal cara da equipe nesse primeiro atendimento, o controle do uso da técnica onde o profissional deve estar capacitado para identificar quando se deve utilizar ou retirar o torniquete, bem como estar atento a técnica para avaliar possíveis complicações no membro utilizado.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Yuri Charllub Pereira *et al.* Politraumatismo: Conhecimento dos estudantes de enfermagem acerca das práticas assistenciais 2015. **Revista de Enfermagem, UFPE online**, Recife, v.9, n.11, 9817-25, nov. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10773/11913>. Acesso em 27 de Maio de 2019.

DAY, Michael W.. Control of Traumatic Extremity Hemorrhage. **Critical Care Nurse**, [S.L.], v. 36, n. 1, p. 40-51, 1 fev. 2016. AACN Publishing. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4037/ccn2016871>. Acesso em 22 de Maio de 2019.

DONATO, Helena; MARINHO, Rui Tato. Como Fazer Pesquisa Bibliográfica com Eficácia? As Estratégias do Push e Pull. **Revista Científica da Ordem dos Médicos**, [S/L], v. 4, n. 26, p. 471-475, 2013. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/61497584.pdf>. Acesso em: 27 Maio 2019.

DREW, Brendon *et al.* Application of Current Hemorrhage Control Techniques for Backcountry Care: part one, tourniquets and hemorrhage control adjuncts. **Wilderness & Environmental Medicine**, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 236-245, jun. 2015. Elsevier BV. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.wem.2014.08.016>. Acesso em 27 de Maio de 2019.

GONZALEZ-ALONSO, V. *et al.* Estudo da catraca de recrutamento do Exército. **Sanid. Mil.** Madrid, v. 72, n. 2, p. 87-94, junho. 2016 Disponível em <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1887-85712016000200002&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 26 de Maio de 2019.

GUO, Jun-Yan *et al.* Evaluation of emergency tourniquets for prehospital use in China. **Chinese Journal Of Traumatology**, S/I, v. 3, n. 14, p. 151-155, 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1008127511600321?via%3Dihub>. Acesso em: 27 Maio 2019.

KARTHIKA, P.; KANDULA, Moses; MAHESWARI. Effect of Tourniquet on External Bleeding among Trauma Patients. **Asian Journal Of Nursing Education And Research**, [S.L.], v. 5, n. 4, p. 526-530, 2015. Diva Enterprises Private Limited. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5958/2349-2996.2015.00108.1>. Acesso em 26 de Maio de 2019.

KUABARA, C. T. M. *et al.* Education and health services integration: an integrative review of the literature. **Remex: Revista Mineira de Enfermagem**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 202-207, 2014. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140015>.

MARTINS, Kamila Gomes *et al.*. Aplicabilidade do torniquete como ferramenta para contenção de hemorragia externa grave abordada pelo atendimento pré-hospitalar. Anais VI CONGREFIP... Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/27749>>. Acesso em: 26 de Maio de 2019.

NIVEN, Martin; CASTLE, Nick. Use of tourniquets in combat and civilian trauma situations. **Emergency Nurse**, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 32-36, 9 jun. 2010. RCN Publishing Ltd. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7748/en2010.06.18.3.32.c7828>. Acesso em 27 de Maio de 2019.

VAN OOSTENDORP, S. E.; TAN, E. C. T. H.; GEERAEDTS, L. M. G.. Prehospital control of life-threatening truncal and junctional haemorrhage is the ultimate challenge in optimizing trauma care; a review of treatment options and their applicability in the civilian trauma setting. **Scandinavian Journal Of Trauma, Resuscitation And Emergency Medicine**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 1-13, 13 set. 2016. Springer Science and Business Media LLC. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s13049-016-0301-9>. Acesso em 26 de Maio de 2019.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 14, 17, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 244, 248, 252, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Anemia Hemolítica 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Assistência de enfermagem 9, 11, 12, 2, 9, 22, 24, 28, 40, 42, 43, 45, 49, 52, 55, 82, 120, 130, 131, 187, 191, 194, 196, 197, 199, 200, 204, 206, 212, 213, 221, 223, 225, 226, 228, 229, 235, 239, 248, 255, 277, 290, 294, 300, 303, 319, 321, 322

C

Colonoscopia 15, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 220

Consulta Ginecológica 12, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92

Cuidado 9, 10, 13, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 15, 18, 23, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 37, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 56, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 74, 75, 79, 81, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 121, 123, 124, 129, 130, 131, 136, 137, 148, 161, 162, 177, 179, 189, 193, 194, 197, 205, 206, 207, 208, 209, 223, 225, 226, 228, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 244, 248, 251, 258, 259, 264, 274, 275, 277, 282, 285, 293, 299, 300, 301, 302, 314, 315, 316, 317, 320, 321, 325, 326, 329, 331, 332, 333, 335, 338, 348

Cuidado Domiciliar 13, 93, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 105

D

Doador 12, 73, 74, 75

Doença Renal 74, 81, 82, 83, 216, 233, 239, 240, 257

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 72, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 102, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 161, 162, 169, 171, 172, 173, 174, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 309, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 337, 338, 347, 348, 350

Enfermagem Obstétrica 241, 242, 243, 244, 245, 248, 250, 255, 325, 327, 350

Esquizofrenia 53, 54, 55, 56

Estratégia de saúde da família 12, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 239

Evento Adverso 132, 134, 135, 136, 137, 277

F

Família 12, 13, 7, 23, 25, 26, 48, 60, 69, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 114, 115, 116, 123, 152, 161, 162, 188, 191, 192, 196, 210, 233, 239, 243, 244, 274, 275, 278, 299, 303, 304, 324, 325, 330, 332, 333, 334, 347

Fraturas 14, 163, 164, 165, 166

H

Hanseníase 15, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Hemodiálise 14, 31, 56, 73, 74, 76, 82, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Hemorragia 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 236

Higiene de mãos 18, 305

Humanização 12, 9, 18, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 86, 207, 241, 243, 249, 250, 251, 254, 326, 329, 330, 333, 334, 335

I

Idosos 13, 15, 1, 3, 4, 93, 95, 96, 99, 101, 102, 104, 105, 138, 211, 212, 213, 216, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 278, 287, 311

L

Lesão por pressão 15, 2, 11, 12, 13, 95, 97, 99, 102, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Leucemia Mielóide Aguda 43, 49

P

Parto 16, 18, 35, 108, 177, 178, 179, 180, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 290, 291, 292, 293, 298, 299, 300, 302, 304, 321, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

Parto e nascimento 241, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 300, 304, 326, 329, 335

Parto Humanizado 16, 241, 242, 245

Pessoa privada de liberdade 15, 197, 198, 200, 203

Plano de parto 18, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

S

Saúde da mulher 22, 23, 90, 121, 124, 127, 317, 319

Saúde indígena 26, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322
Segurança do paciente 18, 7, 148, 195, 211, 218, 219, 235, 240, 274, 305, 306, 307, 311
Sistematização da assistência de enfermagem 11, 12, 42, 43, 45, 49, 52, 130, 131

T

Torniquete 14, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
Transplante 12, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 287
Tuberculose Pulmonar 11, 42, 43, 45, 46, 49, 92

U

Urgência e emergência 16, 256, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265

V

Vacinação 13, 17, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281
Violência Sexual 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25
Vírus Papiloma Humano 13, 107

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021